

ASSOCIAÇÃO ESCOLA LOUIS BRAILLE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL LOUIS BRAILLE

FUNDADA EM 10/06/1952

Reconhecida pelo Sr. Secretário de Educação e Cultura em 13/10/1977
STCAS 101146 - COE Parecer nº 216/77 CEE Cons. Estadual de Educ matr. nº 276001
CNAS.59.164/65 Cert. de Ent. de Fins Filantrópicos processo nº 440066.005388/2000-42
Rua Andrade Neves, 3084 CEP:96020-080 FAX:(0xx53) 3222-1474
CNPJ: 92236249/0001-19 PELOTAS RS - BRASIL

ANEXO IX – PLANO DE TRABALHO

1 – DADOS CADASTRAIS

1.1 Da instituição

Órgão/Entidade Proponente: Associação Escola Louis Braille		CNPJ.: 92.236.249/0001-19	
Endereço: Rua: Andrade Neves, nº 3084, Centro.			
Cidade: Pelotas	UF.:RS	CEP.:96020-080	DDD/Telefone: (53)991174378
Conta-Corrente 43990-8	Banco: BB	Agência: 029-9	Praça de Pagamento: Pelotas
Home Page: Associação Escola Louis Braille	E-mail: aelbraille@yahoo.com		

1.2 – Do responsável pela organização

Nome Completo: Dilmar Cunha Rodrigues		CPF: [REDACTED]
C.I/Órgão Expedidor: [REDACTED]		
Cargo e Função: Presidente		
E-mail: [REDACTED]		Telefone: [REDACTED]
Endereço: [REDACTED]		CEP. [REDACTED]

2 - EXECUÇÃO

2.1. Imóvel onde funciona o Serviço é: (x) Próprio () Cedido () Público () Particular () Alugado
2.2. A organização da sociedade civil fica aberta quantas horas por semana? () Até 20 horas () De 21 a 39 horas (x) 40 horas () Mais de 40 horas () Ininterrupto (24h/dia, 7 dias/semana)
2.2.1 Quantas horas semanais serão para a execução do serviço (especificar: PSE/SCFV/Abordagem)? () Até 20 horas () De 21 a 39 horas (x) 40 horas () Mais de 40 horas () Ininterrupto (24h/dia, 7 dias/semana)
2.3. Quais dias da semana a unidade executora funciona?

Segunda-feira Terça-feira Quarta-feira Quinta-feira Sexta-feira Sábado

2.3.1 Quais dias da semana serão para a execução do serviço?

Segunda-feira Terça-feira Quarta-feira Quinta-feira Sexta-feira Sábado

3 - IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO A SER EXECUTADO

3.1 - Dos responsáveis

3.1.2 - Do responsável técnico

Nome Completo: Lidiane Viviane Hilian de Souza		
Formação: Serviço social		
CPF: [REDACTED]	RG: [REDACTED]	Nº do Registro Profissional: [REDACTED]
Telefone: [REDACTED]	E-mail: [REDACTED]	

3.1.3 - Do responsável pela prestação de contas

Nome Completo: Erivelton Dias da Rosa		
CPF: [REDACTED]	RG: [REDACTED]	Nº do Registro Profissional: [REDACTED]
Telefone: [REDACTED]	E-mail: [REDACTED]	

4 – DO PROJETO

4.1 Apresentações da Instituição

Somos uma sociedade civil e sem fins lucrativos fundada em 10 de julho de 1952 por Lory Huber, que presta atendimentos exclusivos e gratuitos a deficientes visuais cegos e baixa visão entre elas crianças adultos e idosos em sua grande maioria oriunda de famílias de baixa renda ou até mesmo totalmente carente.

O principal objetivo da escola é resgatar e fortalecer os vínculos do seu público alvo para com suas famílias e sociedade, possibilitando um convívio social mais saudável e com a maior Independência.

Em seu formato de entidade associativa desde os anos de 1970 nossa entidade busca alternativas inovadoras para atender a um crescente público de múltiplas necessidades especiais no contexto do crescimento socioeducativo e de inclusão social às muitas vidas que passam por aqui.

Nossos espaços físicos são adaptados e o nosso corpo funcional é formado por pessoas habilitadas às múltiplas funções a que a Entidade se destina na sua função de atendimento às múltiplas necessidades do nosso público alvo.

Na nossa concepção, ser braille, estar braille é bem diferente do que apenas olhar o braille, é sentir, é enxergar acima de tudo com o coração.

Essa é a essência que inspirou criou e manteve viva a esperança num mundo mais fraterno e de luz.

A Escola Louis Braille vive e caminha para isso e por isso nosso orgulho é ser braille para toda a obra e missão a que Deus nos confiou. Agradecemos à professora Lory Huber por criar o caminho para o nosso crescimento, pois foi a grande fundadora fomentando o que somos hoje.

A instituição nas atividades é referência na metade sul do Rio Grande do Sul no complexo

do mundo da deficiência visual, nossa instituição é o mundo formado por profissionais de múltiplas áreas de conhecimento, todos à disposição de uma proposta inclusiva alunos desde a primeira infância a suas vivências sociais a partir da estimulação acompanhamento e compartilhamento das experiências.

A escola se apresenta como caminho e ferramenta à expectativa, esperança de alunos, pais no processo de superação das Barreiras e desafios dentro do Contexto social de cada um.

Aqui recebemos, acolhemos, acompanhamos e preparamos os deficientes visuais para a sua participação na construção de um mundo de novas cores alicerçado na dignidade humana e cidadã.

O Centro de Referência Visual da Instituição, que atende pessoas de Pelotas e de mais 27 municípios da metade sul, é referência diferenciada no serviço do enfrentamento às necessidades e carências impostas pela deficiência visual de crianças, jovens e adultos de todas as faixas etárias.

Associação está caminhando há 71 anos, olhando para a vida por uma janela de cores e horizontes pintados pela sensibilidade das Almas puras, que escreve com um olhar que vai além dos nossos limites.

Somos mais do que eventuais passageiros, somos ferramentas de múltiplos aprendizados, nós enxergamos com os nossos corações e queremos ser vistos da mesma forma com sentimentos que superam distâncias e diferenças.

4.2 - Descrições do serviço a ser ofertado

Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosos e suas Famílias	Período de execução	
	Inicio:	Término:
	01/05/2025	30/04/2026

Descrição da Realidade e Justificativa da Proposição:

É um serviço para pessoas com deficiência ou idosas com algum grau de dependência e suas famílias, que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, como isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas, falta de cuidados adequados por parte do cuidador, entre outras situações que aumentam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia.

Esse serviço promove atividades que garantem a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas que usam o serviço. Nesse sentido, visa diminuir a exclusão social tanto do dependente quanto do cuidador, da sobrecarga decorrente da situação de dependência/ prestação de cuidados prolongados, bem como a superação das violações de direitos que fragilizam o indivíduo e intensificam o grau de dependência da pessoa com deficiência ou idosa.

No cotidiano das famílias, a presença de uma pessoa idosa dependente de cuidados especiais, de crianças pequenas e de deficientes acaba provocando situações que geram sensações de sobrecarga, peso, estresse tendo, muitas vezes, como consequência o abandono, o descaso e reações que provocam isolamento, baixa autoestima, depressão, tristezas. Até porque à medida que a idade avança, existe uma progressiva perda de recursos físicos, mentais e sociais, a qual tende a despertar sentimentos de desamparo. A velhice parece deixar o indivíduo impotente, indefeso, fragilizado para tomar suas próprias decisões, para enfrentar seus problemas, o cotidiano, não só diante dos familiares, mas também da sociedade como um todo. Com deficientes ocorre um processo semelhante, na medida e que se somam múltiplas deficiências que ocasionam total dependência de seus familiares e cuidadores. Igualmente é observável que pessoas que se dispõem a cuidar de pessoas idosas e/ou deficientes dependentes, passam por sentimentos de cansaço, estresse gerado pela rotina diária e perspectivas de mudanças ou melhorias Sendo assim, visando essa diversificação de realidades que possuem efeitos comuns primamos pela inclusão e integração do idoso, do deficiente na sociedade, respeitando as condições de cada um e



promovendo as potencialidades, em muitos, ainda não trabalhadas. Bem como oferecer meios para que o cuidador ou sua família sinta o apoio e amparo movidos por um sentimento de solidariedade e fraternidade, com a certeza de não estar sozinho nessa árdua, mas gratificante tarefa de promoção do ser humano em situação de fragilidade emocional e vulnerabilidade social.

Para alcançar os objetivos, o serviço de Proteção Especial para Pessoas com Deficiência e Idosas desenvolve trabalho social realizado por equipe composta por profissionais de diversas áreas, como assistentes sociais, psicólogos e terapeutas ocupacionais. São desenvolvidas atividades para promover a defesa de direitos; de convívio e organização da vida cotidiana; orientação e encaminhamento para a rede de serviços; cuidados pessoais; acesso à documentação pessoal; desenvolvimento do convívio familiar e social, entre outras.

Área de Abrangência e diagnóstico Territorial

Nosso serviço está referenciado ao CREAS OSÓRIO , CREAS I , POP , Serviços De proteção Especializado Geral.

O território apresenta serviços como educação, saúde, secretaria de assistência social, casa dos conselhos diversas OSC'S ,CREAS , Centro POP é de inúmera abrangência pela localização centralizada.

Público Alvo:

Pessoas com deficiência e idosas com dependência, seus cuidadores e familiares.

Objetivo Geral:

Tem por objetivos contribuir para o fortalecimento de vínculos familiares, sociais e comunitários, a qualificação das funções protetivas da família, a reconstrução de vínculos familiares fragilizados ou rompidos; e proteger as famílias e os indivíduos para o enfrentamento das situações de violação de direitos.

Objetivos Específicos:

- Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência e idosas com dependência, seus cuidadores e suas famílias;
- Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência;
- Promover acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços da assistência social, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;
- Acompanhar o deslocamento, viabilizar o desenvolvimento do usuário e o acesso a serviços básicos, como bancos, mercados, farmácias, entre outros.

Metodologia de trabalho:

O ponto de partida do atendimento ao usuário na proteção Social especial é a acolhida e a escuta qualificada para a construção conjunta do Plano Individual e/ou Familiar de Atendimento, onde serão pactuadas ações, expectativas e estratégias de trabalho, tais como: As prioridades a serem consideradas e trabalhadas . O Plano tem, portanto, a função de instrumentalizar e organizar a atuação interdisciplinar entre os profissionais da Associação, delineando operacional e metodologicamente, o caminho a ser seguido por todos os profissionais. Além disso, trata-se de um instrumento de gestão e monitoramento, acompanhamento e avaliação dos resultados. Neste sentido, não é um documento estático, mas uma ferramenta que pode propiciar a dinamicidade,

reformulações e aprimoramento, baseados nas intervenções realizadas, nos resultados alcançados e no processo vivenciado por cada indivíduo e/ou família. A equipe multiprofissional do Serviço terá uma atuação interdisciplinar na oferta de atividades individuais e coletivas, usando diferentes métodos e técnicas de trabalho, tais como acolhida, escuta, oficinas, palestras, atividades internas, atividades culturais e de lazer, atividades que estimulem a autonomia na vida diária, dentre outras. É importante ressaltar que se trata de uma equipe multidisciplinar que deve pensar e agir colaborativamente com o foco nos usuários e famílias, dentro da lógica da prestação de serviços socioassistenciais.

Importantes aspectos a serem compreendidos e trabalhados :

- segurança de sobrevivência - renda e autonomia, operada por meio da concessão de auxílios financeiros, da concessão de benefícios continuados, de ações de desenvolvimento de capacidades e habilidades para o exercício do protagonismo e para a conquista de maior grau de independência pessoal e qualidade, nos laços sociais;
- segurança de acolhida, provida por meio de condições de recepção e escuta profissional qualificada, informação, referência e a oferta de uma rede de serviços e locais de permanência/acolhimento de indivíduos e famílias sob curta, média e longa permanência;
- segurança de convívio ou vivência familiar e comunitária e social, por meio da oferta continuada de serviços voltados à construção, à restauração e ao fortalecimento de vínculos geracionais, intergeracionais, familiares, de vizinhança e de interesses comuns e societários.

AMBIENTE FÍSICO: Sala(s) de atendimento individualizado, sala(s) de atividades coletivas e comunitárias e instalações sanitárias, com adequada iluminação, ventilação, conservação, privacidade, salubridade, 6 .Inserido em consonância à Resolução CNAS nº 13/2014. 22 limpeza e acessibilidade em todos seus ambientes de acordo com as normas da ABNT.

Meta 1: Oferecer os serviços sócio assistenciais

Meta2: Realizar palestras sobre temas diversos periodicamente

Meta3: Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade.

Meta 4: Realizar passeios dos grupos familiares a pontos turísticos e de lazer

Meta 5: Realizar oficinas e incluir o público alvo nas atividades.

Meta 6: Zelar pela harmonização e convívio familiar saudáveis

Parâmetro de aferição de cumprimento de metas- indicadores de resultado.

Através de Relatórios; Lista de Presença ; Registro Fotográficos

Resultados esperados e impactos previstos:

Acesso aos direitos socioassistenciais;

Redução e prevenção de situação de isolamento social e de abrigamento institucional;

Diminuição da sobrecarga dos cuidadores advinda da prestação continuada de cuidados a pessoas com dependência;

Fortalecimento da convivência familiar e comunitária;

Melhoria da qualidade de vida familiar; Redução dos agravos decorrentes de situações;

Proteção Social e cuidados individuais e familiares voltados ao desenvolvimento de autonomias

Bibliografia

<https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/assistencia-social/servicos-e-programas-1/servico-de-protecao-social-especial-para-pessoas-com-deficiencia-idosas-e-suas-familias>

https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/tipificacao.pdf

https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Cadernos/caderno_orientacoestecnicas_gastosnopagamento.pdf

<https://www.sigas.pe.gov.br/files/03242017085250-apresentacao.pse.angelica.mod.3.pdf>

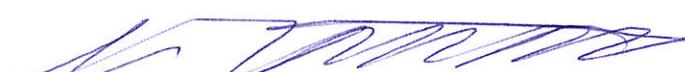
https://www.mds.gov.br/webarquivos/assistencia_social/caderno_PSB_idoso_pcd_1.pdf

5 - RECURSOS HUMANOS (de acordo com a NOB-RH/SUAS)

Cargo/Função	Escolaridade	Carga Horária Semanal	Regime de Contratação
escrever todos os cargos e a quantidade de profissionais que compõem a equipe do serviço a ser executado.			Para execução de atividades de técnico de nível superior e médio os profissionais não podem ser voluntários.
Lidiane Viviane Hilian de Souza /Assistente Social	Superior Completo	30h	CLT
Ana Lucia Pereira Afonso/Psicóloga	Superior Completo	20h	CLT
Andressa Blass /Educadora Social	Superior Completo	16h	RPA
Fernanda Bilhalva/Educadora Social	Superior Completo	20h	RPA
Rosana Maris Sposito/Psicóloga	Superior Completo	20h	CLT
Celoi Borges Souza /Terapeuta Ocupacional	Superior Completo	20h	CLT
Solon Silva/ regente coral	Médio completo	15h	RPA
Meren Helen Bjerk/educadoda social	Superior Completo	20h	RPA
Kenia Borchard Triantafilu Oficineira	Superior Completo	20h	CLT
Aere Therezinha Pires Rosa Maciel/Higienização	Médio completo	40h	CLT
Delvaci Santana de Andrade/Merendeira	Ensino Fundamental	40h	CLT
Huibner Machado da Silva /Educador social	Superior Completo	15h	RPA

6 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA OU FASE)

Meta	Etapa	Especificação	Indicador Físico		Duração	
	Fase		Unidade	Quantidade	Início	Término



Dilmar Cunha Rodrigues
Presidente

.Meta1: Oferecer os serviços socio assistenciais aos usuários e a seus familiares	1	Acolhida; escuta; informação, comunicação e defesa de direitos; articulação com os serviços de políticas públicas setoriais; articulação da rede de serviços socioassistenciais; articulação interinstitucional com o Sistema de Garantia de Direitos; atividades de convívio e de organização da vida cotidiana; orientação e encaminhamento para a rede de serviços locais; referência e contrarreferência; construção de plano individual e/ou familiar de atendimento; orientação sociofamiliar; estudo social; diagnóstico socioeconômico; cuidados pessoais; desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social; acesso à documentação pessoal; apoio à família na sua função protetiva; mobilização de família extensa ou ampliada; mobilização e fortalecimento do convívio e de redes sociais de apoio; mobilização para o exercício da cidadania; elaboração de relatórios e/ou prontuários.	1	70	01/05/2025	30/04/2026
Meta2: Realizar palestras sobre temas diversos periodicamente	2	Realização de encontros quinzenais com o objetivo de trocas de experiências, socialização e a instigação do diálogo, levando em consideração o debate de temas diversos.	2	70	01/05/2025	30/04/2026
Meta3: Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade.	3	Organização de atividades quinzenais, para grupos de convivência familiar, dando enfoque na importância do convívio social, na escuta e no dialogo fraterno e solidário.	3	70	01/05/2025	30/04/2026
Meta 4: Realizar ao menos passeios dos grupos familiares a pontos turísticos e de lazer	4	Realizar ao menos passeios dos grupos familiares a pontos turísticos e de lazer	4	70	01/05/2025	30/04/2026

Meta 5: Realizar oficinas e incluir o público alvo nas atividades.	5	Oferecer oficinas de tricô e crochê, acessibilidade assistida , informática e incentivar o público a participar das atividades.	5	70	01/05/2025	30/04/2026
Meta 6: Zelar pela harmonização e convívio familiar saudável	6	Realizar visitas domiciliares, sempre que houver necessidade para auxílio e harmonização familiar.	6	70	01/05/2025	30/04/2026

7 – PLANO DE APLICAÇÃO (em reais)

Natureza da Despesa		Total	Parcela Federal	Parcela Municipal
Código	Especificação			
	Recursos Humanos	70	R\$ 51.240,00	R\$ 5.695,20
TOTAL GERAL			R\$ 56.935,20	

8 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (em reais)

CONCEDENTE – PARCELA FINANCIAMENTO FEDERAL

Meta	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
70/mês	R\$4.270,60	R\$4.270,60	R\$4.270,60	R\$4.270,60	R\$4.270,60	R\$4.270,60
Meta	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
70/mês	R\$4,270,00	R\$4,270,00	R\$4.270,00	R\$4.270,00	R\$4.270,00	R\$4.270,00

CONCEDENTE: - PARCELA COFINANCIAMENTO MUNICIPAL

Meta	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
70/mês	R\$474,60	R\$474,60	R\$474,60	R\$474,60	R\$474,60	R\$474,60
Meta	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
70/mês	R\$474,60	R\$474,60	R\$474,60	R\$474,60	R\$474,60	R\$474,60

9 – DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da Associação Escola Louis Braille, declaro, para fins de prova junto a Secretaria Municipal de Assistência Social, para os efeitos de *Carina Rodrigues*, Presidente da Associação Escola Louis Braille, que não há

nenhum débito em mora ou situação de inadimplência junto aos órgãos e entidades da Administração Pública Municipal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento da Prefeitura Municipal de Pelotas, na forma deste Plano de Trabalho.

Pelotas, 10 de Março de 2025

10 – APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

Aprovado.

Pelotas, 31/03/25

Local e Data

Raquel Z Nebel

Secretaria de Assistência Social



Dilmar Cunha Rodrigues

Presidente

Assoc. Escola Louis Braille